

ARI CUNHA

VISTO, LIDO E OUVIDO

Governador contraria a função da polícia

A atitude do governador Cristovam Buarque punindo o comandante do Esquadrão de Choque da Polícia Militar pode ter sido boa para os estudantes, mas foi péssima para a ordem e a disciplina. No mundo inteiro a polícia de choque é treinada para evitar baderna, como ocorreu em Brasília, com alguns estudantes, ainda menores, embriagados, como foi constatado no hospital, deitando-se no chão para impedir o trânsito no Eixo Monumental.

Na Coréia, certa vez, fiquei surpreso ao saber que os soldados que enfrentavam os estudantes na universidade eram também universitários, mas estavam de plantão e de uniforme, para

manter a ordem, mesmo enfrentando os colegas com bombas *Molotov*. Foi chocante receber a notícia, mas é que tanto a polícia como a população não devem ver como um mal o restabelecimento da ordem, mesmo sabendo que, às vezes, ela não possa ocorrer de forma pacífica.

O sentimento latino induziu o governador a abandonar por momento sua posição de mando, para passar a mão na cabeça daqueles jovens que, de uma forma ou de outra, estavam reduzindo, não a popularidade do seu governo, mas sua força de decisão em caso de dificuldade perante o povo. Se o PT apóia a decisão, perdeu também.